



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Recife/PE

FACULDADE CERS - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

DIRETOR ACADÊMICO

Prof^o Guilherme Marzol Montandon Saraiva

COORDENADOR ACADÊMICO

Raymundo Juliano Rego Feitosa

COORDENADOR DE CURSO

Prof.^a Me. Elisabete de Abreu e Lima Moreira

RESPRESENTANTE DISCENTE

Juliana de Lima Cabral

REPRESENTANTE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Cristiano Mendes Meira Diniz Ferreira

SOCIEDADE CIVIL

Treicy Rezende Winterscheidt

Sumário

1. BREVE HISTÓRICO DA IES	2
2. MISSÃO	2
3. VISÃO DE FUTURO	2
4. DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO	3
4.1 - 1ª DIMENSÃO	4
4.2 - 2ª DIMENSÃO:.....	5
4.3 - 3ª DIMENSÃO:.....	6
4.4 - 4ª DIMENSÃO:.....	7
4.5 - 5ª DIMENSÃO:.....	8
4.6 - 6ª DIMENSÃO:.....	10
4.7 - 7ª DIMENSÃO:.....	11
4.8 - 8ª DIMENSÃO:.....	12
4.9 - 9ª DIMENSÃO:.....	13
4.10 - 10ª DIMENSÃO:.....	15
5. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	16
6. FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES.....	16
7. OS RESULTADOS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL POSSIBILITARÃO:	17

Dados da Instituição

Mantida

Nome: Faculdade CERS

Sigla: CERS

Ato de credenciamento: Credenciamento EaD Provisório: Portaria nº 370 - DOU de
23/04/2018

Código de identificação: 17091

Endereço: Av. Rui Barbosa, 715, 8º andar, Graças - Recife / PE - CEP: 52.011-040

Telefone/Fax: (81) 3216-5100

Site: <http://cers.edu.br/>

e-mail: cpa@cers.com.br

Mantenedora

Razão Social: COMPLEXO DE ENSINO RENATO SARAIVA

Categoria Administrativa: Privada sem fins lucrativos

CNPJ: 08.403.264/0001-06

Representante Legal: Jorge Renato Montandon Saraiva

1. BREVE HISTÓRICO DA IES

A Faculdade CERS tem por missão o desafio de uma instituição de educação superior que não apenas atue em ensino, pesquisa e extensão, mas também garanta a dissociabilidade desses processos. As atividades de ensino não se restringem a preparar o indivíduo para atender às necessidades da população, objetivam, além disso, formar profissionais para atuarem como agentes transformadores da sociedade, centrados em uma visão generalista e humanizada. Assim, a IES identifica os princípios da construção coletiva, flexibilidade curricular, interdisciplinaridade e problematização do saber como essenciais para a aquisição de uma aprendizagem significativa, articulada pela qualidade de ensino, pelas atividades práticas de formação e preparação técnico-científica, que contribuirão para a autonomia intelectual e profissional.

2. MISSÃO

A FACULDADE CERS tem como missão precípua formar líderes, dotados de competências técnico-científicas e sociais que os habilitem a fazer uma leitura crítica da realidade, intervindo nela de modo criativo, baseados em valores de responsabilidade, ética e solidariedade, visualizando o bem comum, ação maior da cidadania, aptos a participar do desenvolvimento sócio cultural e econômico da Região, de forma autônoma e crítica para a transformação da sociedade.

3. VISÃO DE FUTURO

Gerar, preservar e disseminar conhecimentos que sejam úteis ao homem, à sociedade e à preservação do meio em que vive, desenvolvendo atividades sociais, culturais e artísticas.

Desenvolver um amplo espectro de programas educacionais, preparando graduados, pós-graduados e profissionais que estejam aptos ao exercício profissional competente e à participação no desenvolvimento da região e do País.

Desenvolver, de forma empreendedora e proativa o espírito inovador. Estender, aplicar e trocar conhecimentos com a comunidade nacional, regional, local, aplicando o saber para, em parceria com estas, buscar a solução de problemas nacionais, regionais e locais.

Para a FACULDADE CERS, possibilitar o saber significa compromisso com a busca da verdade, através do ensino de qualidade, comprometimento com a difusão, através da iniciação científica e extensão, e do conhecimento produzidos pela comunidade acadêmica; comprometimento com a formação do ser humano capaz de exercer a cidadania em sua plenitude e pautar-se pelos princípios éticos; comprometimento com a formação de profissionais competentes no exercício da profissão e capazes de assumir, com autonomia, o processo de formação continuada.

4. DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO

O Projeto de Autoavaliação Institucional contempla, individualmente, cada uma das 10 dimensões, acompanhadas de análise de seus resultados, apresentando os pontos fortes, as fragilidades e o respectivo plano de ação. Para as análises, serão utilizados basicamente dois instrumentos: a pesquisa documental e a busca das informações por meio de entrevistas com os diretores, coordenadores e demais setores da Faculdade.

4.1 - 1ª Dimensão

A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

Objetivo: Analisar o Plano de Desenvolvimento Institucional e sua execução e definir propostas de redirecionamento.

Ações: Estão previstas as seguintes ações:

- Criação de um instrumento de avaliação do PDI que será aplicado para o corpo docente, discente e técnico-administrativo (Questionário);
- Seminário para discussão do PDI;
- Definição de propostas de mudanças no planejamento e redirecionamento institucional.
- Aspectos que deverão ser considerados na avaliação desta dimensão (foco da discussão):
 - Missão institucional;
 - Objetivos institucionais e sua relação com as práticas pedagógicas que estão sendo realizadas;
 - Estratégias e Metas;
 - Relação do PDI com o contexto sócio econômico;
 - Ações realizadas e sua coerência com as ações propostas no PDI;
 - Articulação do PDI com as políticas estabelecidas para o ensino, a pesquisa e a extensão e os projetos que as envolvem;
 - Articulação do PDI com a gestão acadêmica e administrativa;
 - Articulação do PDI com a avaliação institucional;
 - Vocação institucional;
 - Inserção regional e nacional;

- Perfil pretendido dos alunos ingressantes e dos egressos.

4.2 - 2ª Dimensão:

“Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluindo os estímulos para a produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”.

Objetivo: Analisar a produção acadêmica da faculdade: políticas de ensino, pesquisa e extensão e sua aplicação na Instituição e definir propostas que envolvam mudança, atualização e adequação.

Ações: Estão previstas as seguintes ações:

- Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelos docentes e pelos discentes;
- Reuniões entre as coordenações, entre os coordenadores e alunos para discussão da produção acadêmica;
- Definição de propostas que envolvam mudança, atualização ou adequação.

Aspectos que deverão ser considerados na avaliação desta dimensão (foco da discussão):

- Formas de operacionalização das políticas de ensino (incluída a pós-graduação),
- Pesquisa e extensão da Faculdade;
- Mecanismos de estímulo ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Políticas de desenvolvimento da pós-graduação;
- Conceitos da pós-graduação;

- Existência e aplicação de políticas de formação;
- Mecanismos de construção e difusão do conhecimento – práticas pedagógicas;
- A organização didático-pedagógica e a pertinência com os objetivos institucionais (concepção dos cursos, currículos, metodologias utilizadas, processos do rendimento do aluno);
- Mecanismos de atualização e adequação das propostas dos cursos;
- Ações de apoio ao desenvolvimento do aluno (apoio pedagógico, apoio para participação em eventos, flexibilidade curricular, interdisciplinaridade, etc.);
- Critérios para o desenvolvimento de pesquisa e práticas investigativas.
- Formação de pesquisadores;
- Produção científica e difusão desta produção;
- Relação da pesquisa com o desenvolvimento local e regional;
- Benefícios da pesquisa para a sociedade e o meio ambiente;
- Intercâmbio com outras IES para desenvolvimento de pesquisa;
- Ações de apoio à produção científica;
- Projetos de extensão e sua relação com o planejamento da Faculdade;
- Projetos de extensão e sua interação com os diversos setores econômicos e sociais;
- Articulação da extensão com o ensino, a pesquisa e as demandas locais e regionais;
- Participação discente na extensão.

4.3 - 3ª Dimensão:

A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere em sua contribuição à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Objetivo: Verificar o compromisso e a contribuição da faculdade em ações que envolvem responsabilidade social, buscando contemplar esta característica fundamental.

Ações: Estão previstas as seguintes ações:

- Reuniões para esclarecimento e definição das ações já executadas ou em andamento que envolva o tema;
- Definição de propostas que incluam a responsabilidade social como princípio norteador.
- Aspectos que deverão ser considerados na avaliação desta dimensão (foco da discussão):
- Inclusão social - ações de inclusão a grupos sociais discriminados em todos os setores da faculdade;
- Defesa do meio ambiente;
- Preservação da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- Impacto das atividades da faculdade no desenvolvimento econômico e social;
- Ações relacionadas à formação consciente do cidadão;
- Relacionamento com o setor público, setor produtivo, mercado de trabalho,
- Instituições sociais, culturais e educativas.

4.4 - 4ª Dimensão:

A comunicação com a sociedade. Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais. Comunicação interna e externa.

Objetivo: Avaliar a comunicação da faculdade com a comunidade, identificando as formas de aproximação utilizadas, buscando fazer com que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade.

Ações: Estão previstas as seguintes ações:

- Reuniões para identificação das políticas e ferramentas de comunicação existentes e utilizadas;
- Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pela comunidade, incluindo os egressos dos cursos da IES;
- Definição de propostas que desenvolvam a comunicação da faculdade com a comunidade.
- Aspectos que deverão ser considerados na avaliação desta dimensão (foco da discussão):
 - Estratégias de comunicação interna e externa;
 - Recursos para o desenvolvimento da comunicação interna e externa;
 - Ferramentas de comunicação externa utilizadas pela faculdade;
 - Meios de comunicação utilizados internamente;
 - Clareza e atualidade das informações disponíveis para a comunidade interna;
 - Avaliação da imagem da faculdade na comunidade externa;
 - Conhecimento pela comunidade externa das atividades da faculdade.

4.5 - 5ª Dimensão:

As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Objetivo: Avaliar o planejamento da carreira e capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo, buscando desenvolver e/ou aprimorar o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho do capital humano atuante na faculdade.

Ações: Estão previstas as seguintes ações:

- Reuniões para identificação das políticas existentes e utilizadas de formação, aperfeiçoamento e capacitação Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo;
- Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelo Corpo Docente, pelo Corpo Técnico-Administrativo e pelo Corpo discente da faculdade;
- Definição de propostas de desenvolvimento e/ou aprimoramento das políticas existentes;
- Existência de um Plano de Carreira Docente, sua atualidade, critérios e utilização;
- Existência de um Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo, sua atualidade, critérios e utilização;
- Existência de Planos de Capacitação Docente e do Corpo Técnico-Administrativo, sua atualidade, critérios e utilização;
- Programas de qualificação profissional oferecidos e mecanismos de seleção utilizados;
- Formação e regime de trabalho do Corpo Docente;
- Formação e regime de trabalho do Corpo Técnico-Administrativo;
- Experiência acadêmica e profissional do Corpo Docente e do Corpo Técnico Administrativo;
- Mecanismos de avaliação do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo;
- Incentivos e outras formas de apoio ao desenvolvimento da função na faculdade;
- Incentivos e outras formas de apoio ao desenvolvimento da capacitação;
- Incentivos e outras formas de apoio à produção acadêmica.

4.6 - 6ª Dimensão:

Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Objetivo: Verificar o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, as relações de poder entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas da faculdade, buscando coerência entre os meios de gestão e o cumprimento dos objetivos e planejamento institucional.

Ações: Estão previstas as seguintes ações:

- Análise regimental e de regulamentos internos para identificação da administração acadêmica;
- Definição de propostas de desenvolvimento e/ou aprimoramento das relações internas e participação democrática dos órgãos colegiados.
- Aspectos que deverão ser considerados na avaliação desta dimensão (foco da discussão):
- Atribuição dos órgãos colegiados;
- Funcionamento dos órgãos colegiados;
- Formas definidas de participação do Corpo Docente nos órgãos colegiados e órgãos de direção da faculdade;
- Formas definidas de participação do Corpo Técnico-Administrativo nos órgãos colegiados e órgãos de direção da faculdade;
- Formas definidas de participação do Corpo Discente nos órgãos colegiados e órgãos de direção da faculdade;

- Cumprimento das atribuições definidas regimentalmente pelo Corpo Docente, Discente e Técnico-Administrativo. Grau de centralização;
- Conhecimento dos instrumentos normativos da faculdade pela comunidade acadêmica;
- Organograma da faculdade, sua aplicação e funcionamento;
- Incentivos e outras formas de apoio à produção acadêmica.

4.7 - 7ª Dimensão:

Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Objetivo: Avaliar a infraestrutura física e tecnológica existentes na faculdade para atendimento do ensino, da pesquisa e da extensão, com vistas à definição de propostas de redimensionamento.

Ações: Estão previstas as seguintes ações:

- Reuniões técnicas para análise da infraestrutura física e tecnológica existentes e identificação de sua adequação à estrutura de oferta existente na faculdade;
- Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelo Corpo Docente, pelo Corpo Técnico-Administrativo e pelo Corpo Discente;
- Definição de propostas de adequação e/ou expansão da infraestrutura existente.
- Aspectos que deverão ser considerados na avaliação desta dimensão (foco da discussão):
- Infraestrutura física existente (salas de aula, biblioteca, laboratórios, área de convivência, etc.);

- Políticas de expansão previstas;
- Políticas de conservação, atualização e segurança da infraestrutura física e tecnológica;
- Adequação da quantidade e capacidade dos laboratórios de utilização do Corpo Docente, Discente, Técnico-Administrativo e comunidade;
- Adequação da biblioteca às demandas de utilização do Corpo Docente, Discente, Técnico-Administrativo e comunidade;
- Adequação do espaço físico ao desenvolvimento das atividades programadas;
- Estado de conservação dos laboratórios, biblioteca e instalações gerais;
- Iluminação, acústica e ventilação das instalações existentes;
- Limpeza, organização e conservação do espaço físico, do mobiliário e equipamentos;
- Adequação da infraestrutura à utilização pela comunidade acadêmica.

4.8 - 8ª Dimensão:

Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Auto Avaliação institucional. Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Auto Avaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais.

Objetivo: Buscar a integração do processo avaliativo com o planejamento e vocação institucional.

Ações: Estão previstas as seguintes ações:

- Reuniões técnicas do setor de planejamento com os outros setores da faculdade para análise do PDI, das propostas pedagógicas dos cursos e sua coerência com a sua proposta de avaliação;

- Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelo Corpo Docente, pelo Corpo Técnico-Administrativo e pelo Corpo Discente;
- Definição de propostas de adequação do PDI, dos projetos pedagógicos e do processo de avaliação.
- Aspectos que deverão ser considerados na avaliação desta dimensão (foco da discussão):
- Existência de planejamento para realização das atividades da faculdade;
- Adequação do planejamento da faculdade com os projetos pedagógicos dos cursos;
- Mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento;
- Previsão de melhorias através do processo de avaliação;
- Implantação do planejamento;
- Práticas de releitura do PDI;
- Propostas de modificações a partir dos resultados das avaliações.

4.9 - 9ª Dimensão:

Políticas de atendimento aos discentes. Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais.

Objetivo: Avaliar as formas de atendimento do Corpo Discente e integração deste com a vida acadêmica, buscando propostas de adequação e melhoria desta prática na faculdade para a qualidade da vida estudantil.

Ações: Estão previstas as seguintes ações:

- Reuniões técnicas do departamento de recursos humanos com as coordenações;
- Avaliação do atendimento dispensado aos alunos;
- Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelo Corpo Discente, incluindo os alunos formandos e os egressos;
- Definição de propostas de melhoria e adequação do atendimento aos alunos e dos mecanismos de integração destes nas atividades acadêmicas.
- Aspectos que deverão ser considerados na avaliação desta dimensão (foco da discussão):
 - Existência de mecanismos de atendimento psicopedagógico aos alunos;
 - Existência de mecanismos de acompanhamento didático-pedagógico aos alunos;
 - Ações de integração dos alunos com a atividade acadêmica (ensino, e extensão);
 - Mecanismos de nivelamento;
 - Políticas de acesso e seleção de alunos;
 - Política de egressos;
 - Oportunidades de formação continuada;
 - Avaliações do Corpo Discente;
 - Revisão do processo ensino-aprendizagem;
 - Bolsas de estudo e de pesquisa;
 - Participação em atividades de extensão;
 - Atividades complementares;
 - Estágios e intercâmbios;
 - Participação dos alunos nos órgãos colegiados da faculdade e no planejamento.

4.10 - 10ª Dimensão:

Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Objetivo: Avaliar a capacidade de administração financeira da faculdade, as garantias de sustentabilidade e continuidade dos compromissos institucionais.

Ações: Estão previstas as seguintes ações:

- Avaliação dos relatórios financeiros e dos planejamentos;
- Definição de propostas de melhoria e adequação do controle financeiro, da política e estratégias para utilização dos recursos.
- Aspectos que deverão ser considerados na avaliação desta dimensão (foco da discussão):
 - Sustentabilidade financeira;
 - Políticas de inserção e manutenção dos alunos;
 - Destinação dos recursos para aplicação no ensino, pesquisa e extensão;
 - Mecanismos de controle da evasão e inadimplência;
 - Previsão de investimentos;
 - Adequação da estrutura de oferta;
 - Coerência entre cursos oferecidos e recursos da faculdade;
 - Regularidade dos pagamentos dos funcionários da faculdade;
 - Regularidade fiscal;
 - Provisionamento para atualização e manutenção da infraestrutura física e tecnológica da faculdade;
 - Provisionamento para capacitação do corpo docente e corpo técnico-administrativo;

- Política de captação de recursos.

5. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A divulgação dos resultados ocorrerá através de seminários, de reuniões, de documentos informativos impressos ou eletrônicos e outros, e servirá para tornar públicas as oportunidades para ações de transformações vindas do processo avaliativo.

6. FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

A avaliação periódica do próprio processo, em função da dinamicidade do mesmo, será ponto vital para a reciclagem e realimentação, sendo que a difusão dos resultados, por meios de comunicação massiva e interativa, deverá garantir o permanente contato com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, assegurando a retroalimentação do processo de avaliação da Faculdade.

Para isso serão feitas reuniões individuais e ou coletivas com docentes, discentes e funcionários da instituição, além de reuniões internas, por setor, para buscar alternativas para resolver problemas de infraestrutura institucional.

Nessa perspectiva, o processo de Auto Avaliação Institucional da Faculdade volta-se para o atendimento de uma tríplice exigência, no objetivo de tornar-se:

- Um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;
- Uma ferramenta para o planejamento da gestão universitária;
- Um processo sistemático de prestação de contas à comunidade interna e externa.

Isso significa acompanhar metodicamente as ações desenvolvidas na Instituição a fim de verificar se as funções e prioridades determinadas coletivamente estão sendo realizadas e atendidas. Significa, portanto, o acompanhamento metódico das ações desenvolvidas pela Instituição com o fim de verificar se os objetivos, finalidades e prioridades, definidas coletivamente, estão sendo realizadas e atendidas.

Enquanto processo global, possibilita identificação de fatos que afetam, positiva ou negativamente, seu desempenho e adequação, relevância e qualidade de todas as atividades desenvolvidas e serviços prestados pelo curso. Oferece subsídios para que a instituição e as pessoas envolvidas em todos os seus segmentos possam atuar de forma planejada, corrigindo distorções identificadas e aperfeiçoando elementos dos serviços prestados.

7. OS RESULTADOS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL POSSIBILITARÃO:

- O repensar a Instituição como uma entidade sintonizada com o momento atual e capaz de responder às mudanças da sociedade em que se insere, em termos sociais, políticos, econômicos e tecnológicos, dentre outros;
- A recomendação de estratégias, objetivos, metas e ações futuras com vistas à melhoria da qualidade de ensino, iniciação científica, extensão, gestão, missão, comunicação e políticas institucionais, infraestrutura física e responsabilidade social;
- Implementação de ações corretivas que possibilitem o aperfeiçoamento do desempenho institucional;
- Firmar valores que conduzam à excelência do ensino e da gestão acadêmica, tendo como base os interesses dos docentes, discentes, técnico-administrativos e sociedade em geral, nas áreas de atuação da Faculdade;

- Indicar diretrizes para a tomada de decisão da gestão acadêmica, servindo como subsídios para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC).